

INJÚRIA RENAL AGUDA NA REGIÃO DO PLANALTO NORTE CATARINENSE: ESTUDO RETROSPECTIVO SOBRE INCIDÊNCIA, FATORES DE RISCO E MORTALIDADE

Introdução: A Injúria Renal Aguda (IRA) é a perda súbita da função renal, e possui alta incidência nos hospitais, contribuindo com o aumento da morbimortalidade.

Objetivos: identificar os fatores de riscos e a etiologia que levaram ao diagnóstico de IRA e analisar o perfil clínico-epidemiológico desses pacientes. **Delineamento e**

Métodos: estudo descritivo, observacional, retrospectivo, com abordagem quantitativa. A amostra foi 60 pacientes portadores de IRA, internados em um Hospital no Planalto Norte Catarinense, no ano de 2022. Os dados foram coletados a partir de prontuários médicos, e a amostra foi dividida em três grupos: pacientes de até 35 anos, de 36 a 60 anos e maiores de 60 anos. Foi realizado média e desvio padrão, e valores de $p < 0,05$ foram considerados estaticamente significativos. O projeto foi

aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com o parecer nº 5.131.593. **Resultados:** analisando a amostra geral, a maioria eram do sexo masculino (66,6%), com média de idade de $60,2 \pm 16,9$. O tempo médio de internação foi maior no desfecho óbito e nos menores de 35 anos, decorrente da maior causa nesse grupo ser o acidente automobilístico. 91,6% dos pacientes possuíam alguma comorbidade, destacando nos três grupos a hipertensão, diabetes e doença renal crônica (DRC). A sepse destacou-se como a principal etiologia, seguida da DRC agudizada, decorrente do manejo inadequado da doença; e 50% de letalidade da amostra geral. A média de creatinina sérica apresentou-se maior que o valor de referência (0,6-1,2 mg/dl) em todos os grupos, mas relacionou-se ao sexo masculino e ao desfecho óbito com diferença significativamente estatística somente na faixa populacional de 36 a 60 anos ($p < 0,05$; $p < 0,01$ respectivamente). **Conclusão:** Percebe-se a incidência dos homens e de idosos na pesquisa. A idade avançada está associada a alterações morfofuncionais e doenças crônicas, e a testosterona causa vasoconstrição renal. A presença de comorbidades são fatores de risco para o desenvolvimento de IRA, e reconhecer a etiologia é essencial para o melhor manejo do paciente e da recuperação renal. A pesquisa corroborou com outros estudos, menos no dado de tempo de internação, sendo mais comum, nas pesquisas, em idades avançadas. Diante dos achados, é

importante o conhecimento do perfil do paciente portador de IRA, com a possibilidade

de acompanhamento dessa população e prevenção de complicações associadas à doença.

Palavras-chaves: Causalidade. Epidemiologia. Injúria Renal.

Referências Bibliográficas:

BARCELLOS, Ruy de Almeida; CARNEIRO, Tatiane Aguiar; MAGRO, Marcia Cristina da Silva. Prevalência de insuficiência renal aguda em pacientes críticos internados em unidades de terapia intensiva. **Revista Espaço Ciência & Saúde**, Cruz Alta - Rs, v. 7, n. 1, p. 9-16, jul. 2019.

DUARTE, Tayse Tâmara Da Paixão, et al . Influência de fatores clínicos na lesão renal aguda. **Cienc. enferm.**, Concepción , v. 26, 6, 2020

GUEDES, Jailza da Rocha et al. Incidência e fatores predisponentes de insuficiência renal aguda em unidade de terapia intensiva. *Cogitare Enfermagem*, [S.l.], v. 22, n. 2, maio 2017. ISSN 2176-9133.

LOPES Daniele, et al., Fatores de risco / causais para insuficiência renal aguda em adultos internados em terapia intensiva, *Enfermagem Brasil*, v.17, n.4, 2018.

POSADA Ixchel Lima, BOBADILLA Norma A. Understanding the opposite effects of sex hormones in mediating renal injury. **Nephrology (Carlton)**. 2021 Mar;26(3):217-226. doi: 10.1111/nep.13806. Epub 2020 Oct 30. PMID: 33058388.